Ressurreição: Consertando cálculos divergentes.

Existem muitas contradições sobre o dia em que Jesus morreu e o dia em que Ele ressucitou. Enquanto estudava e escrevia sobre a páscoa, percebi tantas divergências sobre essas datas, que decidi fazer um estudo específico sobre este assunto.

Há muitas contradições em torno dos dias da morte e ressurreição de Cristo, como : “pois como Jonas esteve 3 dias e 3 noites no ventre da baleia , assim estará o filho do homem 3 dias 3 noites no

seio da Terra” Mateus 12: 40. Ele disse isso para provar que ele é o nosso Salvador vivente. Se contarmos o tempo da Sexta-feira Santa até o Domingo de Páscoa, onde está a terceira noite? Me pergunto isso desde que aprendi a contar, ainda na infância ! A conta não fecha!

Os eventos que cercam a ressurreição de Cristo não indicam que ele ressuscitou no nascer do sol ou algo próximo a isso. No livro de João indica que, quando Maria Madalena chegou ao Sepulcro , ainda

estava escuro e Cristo já havia ressucitado. Mas existe uma forma de se contar o tempo da morte à ressurreição, em Mateus 28-1: Na tradução de Ferrar Fenton, em inglês, traduz esta passagem com perfeição: “depois dos sábados (plural), no alvorecer do dia seguinte aos sábados (plural), Maria Madalena e a outra Maria, vieram examinar o túmulo”.

O vocábulo grego "sabbaton" (σάββατον) significa "sábado" e é a tradução direta da palavra hebraica "shabbat" (שַׁבָּת) e que é referida as duas vezes no plural. A versão em espanhol las 1569 sagradas escrituras, version antiqua fornece uma tradução correta do texto: “y lá víspera de los sábados, que amanece para el primero de los sábados”... O primeiro sábado foi o primeiro dia de festa da festa dos pães asmos, uma quinta-feira. Este dia, um dia depois da Páscoa, era o sábado Pascal: pois era grande aquele dia...

Em Jó 19 : 31 - *Era o dia da preparação para a Páscoa.*

Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz

durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa

solene... podemos observar a importância dos preparativos

para a referida festa.

Assim também relatado em Marcos 15:42: que era a véspera do sábado. Naquele ano, 29/03/31 A.D., segundo o calendário Juliano, o primeiro dia da festa (ou sábado Pascal), um dia após a Páscoa, caiu numa quinta-feira, 15 de Abibe

ou Nisã (Levítico 23:5,6 / Deuteronômio 16.1,2), podendo ser usada em diversos sentidos entre os judeus. Um bom exemplo é o sétimo ano, que também era chamado de sábado profissional (Levítico 25.4), portanto este dia dos Pães Asmos era considerado um "Shabbat", um sábado de Descanso.